



**IPG**

**Politécnico  
|da|Guarda**  
Polytechnic  
of Guarda

# **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

Licenciatura em Comunicação Multimédia

Ana Filipa Barroca Peres

Dezembro | 2013



*Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto*  
*Instituto Politécnico da Guarda*

---

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ANA FILIPA BARROCA PERES

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO

EM COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

DEZEMBRO/2013

## **Ficha de identificação**

### **Discente**

Ana Filipa Barroca Peres

### **Curso**

Comunicação Multimédia

### **Orientador**

Jorge Manuel Braz Gonçalves

### **Supervisor**

António Pereira Andrade Pissarra

### **Entidade**

GUARDA UNIDA DESPORTIVA

Largo Monsenhor Joaquim Alves Brás, 1ªCave Dtº Fração B, Bloco 2

6300-703 Guarda

Contribuinte nº 508575931

Telefone: 271 311 108

Telemóvel: 962 894 600

*E-mail:* guarda.unida@gmail.com

*Site:* www.guardaunida.pt

*Facebook:* www.facebook.com/GuardaUnidaDesportiva

*YouTube:* www.youtube.com/guscguarda

*Twitter:* twitter.com/guardaunida

### **Duração do Estágio**

11 de setembro a 11 de dezembro de 2013

## **Agradecimentos**

Um grande obrigada, ao Instituto Politécnico da Guarda, à escola Superior de Educação Comunicação e Desporto, a todos os docentes que sempre me ajudaram no percurso académico, em especial ao professor e orientador Jorge Gonçalves.

À Guarda Unida Desportiva, por todo o carinho, simpatia e amizade que demonstraram nestes três meses, em especial, ao presidente, professor e supervisor António Pissarra, e ao diretor treinador e jogador Hugo Neves.

Aos meus magníficos pais, sempre me apoiarem e deram toda a força e ajuda para que eu seguisse em frente, para que nunca me faltasse absolutamente nada, fizeram com que a minha vida académica fosse inesquecível graças a eles, tive forças para continuar nos momentos menos bons nesta cidade. À minha família, em especial à minha madrinha, padrinho e avó pela disponibilidade e apoio sincero, sem eles também não seria possível a dura caminhada, ao Bruno e Tânia que foram meu grande pilar nos quatro anos em especial no primeiro, sem eles não saberia enfrentar muitos medos e seguir em frente. À Alice por sempre estar presente nos bons e maus momentos, em todo o esforço em me apoiar e em me ajudar a levantar a cabeça. Ao meu grande irmão que sempre soube mostrar o certo e o errado e pelos grandes dias/noites de diversão. Ao fantástico namorado que a cidade da Guarda me deu a conhecer, sem ele teria sido tudo mais duro, mais difícil de enfrentar, pelo apoio de me ter ajudado a seguir em frente, de nunca baixar os braços, com ele tudo ficou mais fácil, também por estar comigo nos grandes bons momentos da cidade mais alta de Portugal.

E a todos aqueles que de uma maneira ou outra fizeram com que a minha estadia na Guarda fosse formidável.

*"Seu tempo é limitado, então não perca tempo vivendo a vida de outro.  
Tenha coragem de seguir seu coração e intuição.  
Eles, de alguma forma, já sabem o que você quer se tornar"*

Steve Jobs, Apple

## **Resumo**

Neste relatório é descrito o trabalho desenvolvido no estágio curricular no clube Guarda Unida Desportiva, sedado na Guarda. Tendo como principal objetivo obter experiência e conhecimentos profissionais da instituição e a aplicação desses mesmos conhecimentos.

As atividades realizadas no decorrer do estágio, centraram-se na elaboração de cartazes, captação e edição de vídeo e imagens, realização de entrevistas, elaboração de logotipos e a elaboração da caderneta de cromos referente à época de 2013/2014.

O relatório encontra-se dividido em dois capítulos, onde o primeiro pretende dar a conhecer a instituição, o segundo apresenta todas as atividades realizadas durante o estágio.

O relatório pretende descrever, de forma clara, objetiva e simples as atividades desenvolvidas durante os três meses de estágio.

O Guarda Unida Desportiva, foi uma mais-valia durante os três meses, sendo que, enriqueceu os meus conhecimentos e deu-me a possibilidade de pôr em prática tudo o que foi adquirido no decorrer da licenciatura de Comunicação Multimédia.

**Palavras-chave:** Guarda Unida Desportiva, cartazes, base de dados, edição de vídeo e *design*.

# Índice geral

Ficha de identificação .....	I
Agradecimentos .....	II
Introdução .....	1
Capítulo I	
1.1. Caracterização sumária da organização .....	3
1.2. Contextualização.....	3
1.3. Localização .....	3
1.4. Imagem corporativa .....	3
1.5. Missão enquanto clube desportivo .....	5
1.5.1. Departamento de Futebol .....	5
1.5.2. Departamento de desportos motorizados.....	7
1.5.3. Departamento de desportos de lazer e Aventura .....	7
1.5.4. Departamento de Modalidades.....	7
1.5.5. Departamento médico .....	7
1.5.6. Órgãos Sociais.....	8
1.6. Análise <i>SWOT</i> .....	8
Capítulo II	
2.1. Blogue.....	13
2.1.1. Fases de atuação .....	15
2.1.2. O planeamento.....	15
2.1.9. Análise.....	16
2.1.10. Desenho .....	17
2.1.11. Implementação.....	17
2.1.12. Manutenção .....	18
2.2.1. A importância da Base de Dados no Guarda Unida Desportiva.....	19
2.2.2. Incrição de Sócios.....	19
2.2.3. Valor cotas.....	20
2.2.4. Gestware- Softwaree utilizado .....	20
2.2.5. Linhas Gerais da aplicação .....	20
2.2.6. Sócios novos.....	20
2.3. Edição e captação de video.....	21
2.3.1. Pré-produção.....	21
2.3.2. Produção .....	22
2.3.6. Pós-Produção .....	23
2.3.7. Entrevista e jogos .....	23
2.3.8. Entrevista.....	23

2.3.9. Os Jogos.....	24
2.4. Design gráfico .....	25
2.4.1. Cartazes .....	26
2.4.2. Junta-te a nós .....	26
2.4.3. Cartaz do campeonato nacional de promoção feminino de 11 .....	27
2.4.4. Calendário de jogos .....	28
2.4.5. Logotipo .....	30
2.4.6. Airsoft.....	31
2.5.4. Caderneta de cromos 2013/2014 .....	32
2.6. Fotografias .....	33
2.5. Outros projetos .....	33
2.5.2.Preenchimento de fichas de novos atletas .....	34
2.5.3. Fichas para controlo de jogadores .....	34
2.5.5. Atendimento ao público .....	34
Reflexão Final .....	35
Bibliografia.....	36
Anexos.....	13

## Índice de figuras

Figura 1: D.Sancho.....	4
Figura 2: Brasão .....	4
Figura 3: Identidade corporativa .....	5
Figura 4: Fases e tarefas da construção de um site.....	14
Figura 5: Banner estático.....	18
Figura 6: Implementação da página de STAF .....	18
Figura 7: Ficha de proposta de sócios .....	19
Figura 8: Exemplo de relatório de cotas.....	21
Figura 9: Escala de planos .....	22
Figura 10: Entrevista ao treinador Adelino Guerra .....	24
Figura 11: Jogo de uma equipa do Guarda Unida Desportiva.....	25
Figura 12: Cartaz do Guarda Unida Desportiva .....	27
Figura 13: Cartaz do Guarda Unida Desportiva .....	28
Figura 14: Cartaz do Guarda Unida Desportiva .....	29
Figura 15: Cartaz do Guarda Unida Desportiva .....	30
Figura 16: Logotipo airsoft.....	32

Figura 17: Equipa Guarda Unida Desportiva .....	33
Figura 18: Entrega de prémios do torneio IX .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Figura 19: Equipa vencedora do torneio IX .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>

## Índice de tabelas

Tabela 1: Cargos e nomes da direção .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Tabela 2: cargos e nomes do conselho fiscal.....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Tabela 3: Cargos e nomes da Assembleia-geral.....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Tabela 4: Comunicação interna .....	9
Tabela 5: Comunicação externa .....	10
Tabela 6: Categorias e valor das cotas.....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>

## Índice de gráficos

Gráfico 1: Departamento médico .....	8
--------------------------------------	---

## Introdução

Este relatório de estágio enquadra-se na unidade curricular de estágio/projeto, integrada no plano de estudos da licenciatura em Comunicação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda.

O estágio e o relatório são itens cruciais de avaliação, sendo assim elementos fundamentais para a conclusão da licenciatura.

O estágio é onde se pode colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura e por sua vez é a primeira oportunidade de estar mais próximo do mercado de trabalho e dos desafios do dia a dia.

O estágio curricular realizou-se na instituição Guarda Unida Desportiva, na cidade da Guarda. A escolha desta instituição surgiu pelo gosto do desporto e uma oportunidade de trabalhar um pouco no que foi adquirido ao longo da licenciatura. No plano de estágio (anexo I) indica todos as atividades que se planearam desempenhar.

Para a realização do relatório foi necessário metodologia, técnicas de pesquisa e recolha de informação em diversos manuais e apontamentos adquiridos na licenciatura.

Este relatório está dividido em dois capítulos:

O primeiro capítulo é denominado enquadramento, contextualizando a instituição, a sua localização e a sua missão enquanto clube;

Já o segundo capítulo é intitulado de estágio curricular, aqui é apresentada uma introdução teórica da matéria lecionada, seguidamente das atividades desenvolvidas durante os três meses de estágio curricular, ou seja, o blogue, base de dados, edição e captação de vídeo, *design* gráfico entre outros projetos.

Por fim apresenta-se uma reflexão final onde são destacados os pontos fortes do curso e estágio curricular, fazendo também uma análise ao meu estágio.

# Capítulo I

**GUARDA UNIDA DESPORTIVA**

---

**ENQUADRAMENTO**

Neste capítulo é feita uma breve caracterização da organização, onde foi permitida a realização do estágio curricular, enquadra uma breve contextualização, a sua localização, a sua imagem e a sua missão enquanto clube desportivo sem fins lucrativos.

### **1.1. Caracterização sumária da organização**

O Guarda Unida Desportiva foi fundado a 5 de Maio de 2008, com o nome de Guarda Unida Sport Clube, após conversações com o clube, também da cidade, Guarda Desportiva Futebol Clube resolveram fundir-se e assim esforçarem-se mutuamente com o mesmo objetivo de fortalecer a cidade da Guarda, este processo fez com que o clube ficasse mais forte, com mais atletas, mais sócios e mais voluntários.

Segundo o plano de atividade o Guarda Unida Desportiva, é um clube desportivo sem fins lucrativos que envolve diversas modalidades.

### **1.2. Contextualização**

Na cidade mais alta de Portugal, o Guarda Unida Desportiva tem diversas modalidades como, futebol, ciclismo, ténis, voleibol, desportos motorizados e o *Airsoft*.

Apesar da conceção do clube dar importância ao desporto como componente da imagem de uma cidade o Guarda Unida Desportiva tem como base principal a formação de jovens com o lema “Mente sã em corpo sã”, tudo isto é referido no plano de atividades da instituição.

### **1.3. Localização**

As instalações do Guarda Unida Desportiva têm sede na cidade da Guarda, mais propriamente na zona do mercado municipal, uma zona com fáceis acessos.

As atividades do clube, como o futebol, futsal e o ténis, são realizadas nos espaços da autarquia (o estádio municipal da Guarda e no pavilhão de S. Miguel), e nos espaços do Instituto Politécnico da Guarda (Estádio do Zâmbito e o pavilhão das residências).

### **1.4. Imagem corporativa**

Segundo Fidalgo e Grandim(2004) apresentar uma imagem de confiança ao seu público é hoje um desafio que se impõe não só a pessoas e profissionais, como também a produtos, empresas e instituições.

Segundo o manual de normas do logótipo da instituição, a realização da imagem corporativa do Guarda Unida Desportiva, realizado pela empresa Puro *Design*, tendo em conta que é uma

instituição relativamente recente, e por consequência, tem uma imagem corporativa moderna, e sem nunca esquecer que um dos grandes valores deste clube é a projeção do desporto e da cidade da Guarda, no manual de normas do logotipo do Guarda Unida Desportiva, realizado pela empresa Puro Design podem se ver definidos três conceitos fundamentais para a imagem da instituição:

- ✓ historicidade – relação com a cidade da Guarda;
- ✓ dinâmica – instituição inserida no ramo do desporto;
- ✓ sobriedade – simples e moderado.

No contexto de historicidade foi utilizada a forma do Rei D. Sancho I, que deu foral à cidade em 1199, de uma forma que não se torna óbvia, mas sim abstrata, tal como indica a figura 1.

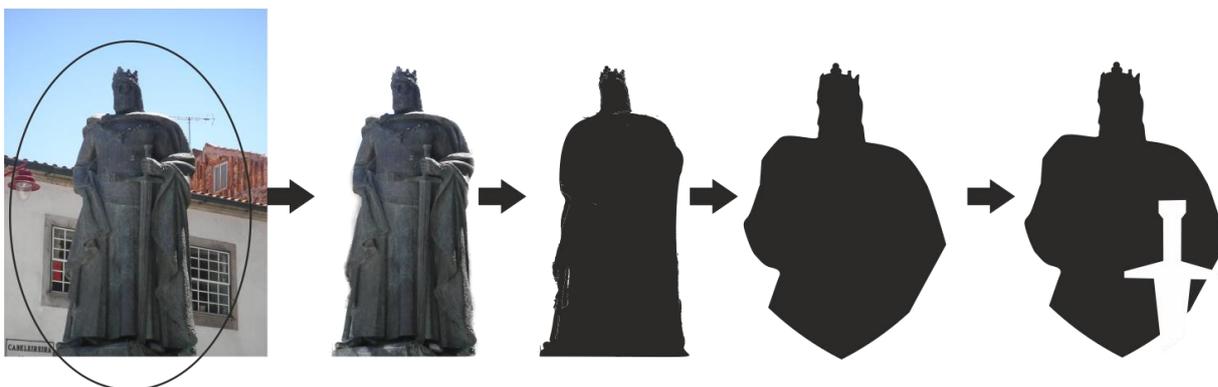


Figura 1: D.Sancho

Fonte: Manual de normas do logotipo do Guarda Unida, realizado pela empresa Puro Design

Para complementar o grafismo criado anteriormente, e seguindo o conceito previamente estabelecido de historicidade, há ainda outro elemento gráfico alusivo à cidade da Guarda, que é o Brasão da Cidade (Figura2).

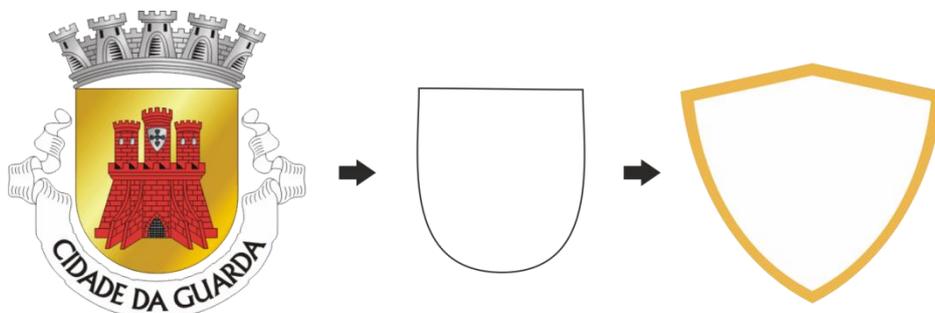


Figura 2: Brasão

Fonte: Manual de normas do logotipo do Guarda Unida, realizado pela empresa Puro Design

O manual de normas do Guarda Unida Desportiva, refere também que a escolha das cores para a imagem corporativa da instituição mais uma vez teve influência na cidade da Guarda, mais propriamente no seu brasão, as cores são o dourado, preto, vermelho e o branco.

Para finalizar e segundo o plano de atividades do Guarda Unida Desportiva à imagem corporativa, juntou-se o elemento final, a tipografia, que de uma forma muito simples e direta permite ao público-alvo uma leitura rápida e eficaz.



Figura 3: Identidade corporativa

Fonte: Plano de atividades do Guarda Unida Desportiva

## 1.5. Missão enquanto clube desportivo

Segundo Peter Drucker uma instituição existe para cumprir uma finalidade e uma missão específica. A missão do Guarda Unida Desportiva, varia em cada modalidade e equipa, nos pontos seguintes expõe-se a suas missões, segundo o plano de atividades do clube, referente à época 2013/2014.

### 1.5.1. Departamento de Futebol

As equipas referentes ao departamento de futebol são oito, sendo elas, os seniores masculinos de futebol de onze, os seniores femininos de futebol de onze, seniores de futsal, os juniores, os juvenis, os iniciados, infantis e as escolinhas.

#### Seniores Masculinos de futebol de onze

Em relação ao futebol de onze masculino os objetivos passam por atingir a melhor posição possível na serie A do Campeonato Distrital de Futebol da Segunda Divisão, posição essa que poderá ser a primeira, desde que a equipa responda positivamente a esse desafio.

### **Seniores femininos futebol de 11**

Em relação ao futebol de onze feminino os objetivos passam por atingir a melhor posição possível na serie C do Campeonato Nacional de promoção. Numa nova realidade para esta equipa, pois é o primeiro ano (época de 2013/2014) a praticar a modalidade de futebol de onze, pois esta equipa praticava futsal.

### **Seniores de Futsal**

Em relação a esta equipa de futsal os objetivos passam por atingir a melhor posição no campeonato distrital, permitindo que atletas que teriam que abandonar a competição não sejam obrigados a fazê-lo, uma vez que o clube lhes proporciona uma alternativa à prática do futebol de onze.

### **Juniores**

A equipa de Juniores disputa o respetivo campeonato distrital de futebol. Os objetivos desta equipa passam por fazer um campeonato tranquilo, permitindo preparar o futuro relativamente à equipa de seniores.

### **Juvenis**

A equipa de Juvenis disputa o respetivo campeonato distrital de futebol. Os objetivos desta equipa passam por realizar todos os jogos em que estão envolvidos.

### **Iniciados**

A equipa de Iniciados, devido ao número elevado de atletas, conseguiu formar duas equipas, disputando o campeonato de iniciados, mas de séries diferentes. A equipa principal tem como objetivo garantir a primeira posição do campeonato que disputa, enquanto a segunda equipa tem como objetivo preparar os atletas para que na próxima época entrem na equipa principal.

## **Infantis**

O escalão de infantis do Guarda Unida Desportiva tem três equipas. Neste escalão pretende-se preparar os jovens atletas para futuramente ingressarem o próximo escalão. As equipas de infantis disputam o campeonato distrital de infantis, cada uma numa série diferente.

## **Escolinhas**

O escalão de escolinhas é a base de formação do clube. As escolinhas são constituídas por duas equipas de benjamins, duas equipas de traquinas e uma de petizes. Estas equipas não disputam campeonatos, mas sim encontros com outras equipas do mesmo escalão, e de outras instituições.

### **1.5.2. Departamento de desportos motorizados**

Neste ponto e no seguimento do plano de atividades do Guarda Unida Desportiva, na secção de desportos motorizados, a instituição gosta de aliar o prazer dos desportos motorizados com o vasto património natural e cultural. A atividade está enquadrada pela Federação Portuguesa de Automobilismo e *Karting*. Há vários tipos de desportos motorizados na instituição como motos de Estrada, todo-o-terreno, velocidades e clássicas, enquanto nos carros é em todo-o-terreno, estrada, os carros clássicos e *karting*.

### **1.5.3. Departamento de desportos de lazer e Aventura**

Nos desportos de lazer e aventura o Guarda Unida Desportiva, já realizou diversas atividades, entre elas o ciclismo, caminhadas históricas e mais recentemente (novembro de 2013) o *Airsoft*.

### **1.5.4. Departamento de Modalidades**

Outras das modalidades do clube são, o voleibol, o andebol, o basquetebol, a natação e o ténis.

### **1.5.5. Departamento médico**

Sendo o Guarda Unida Desportiva um clube relativamente recente, foi criado e materializado um departamento médico.

No *site* do Guarda Unida Desportiva, o departamento médico dedica-se a todos os atletas de todas as secções desportivas, acompanhando-os nas suas necessidades de saúde e bem-estar.

Este departamento assegura que todos os atletas terão garantidas as condições físicas, psicológicas e nutricionais adequadas à prática desportiva.

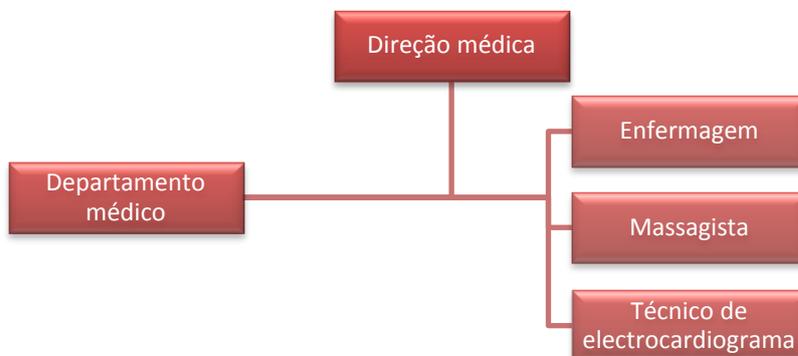


Gráfico 1: Departamento médico

Fonte: Elaboração própria

### 1.5.6. Órgãos Sociais

No *site* do Guarda Unida Desportiva, observa-se que órgãos sociais dividem-se em três hierarquias, elas são a direção, o conselho fiscal e a Assembleia geral, todas estas hierarquias cooperam entre elas para que a instituição se mantenha desenvolvida e a funcionar em pleno.

#### **Direção**

A direção do Guarda Unida Desportiva para além do cargo de presidente conta com o apoio de quatro vice-presidentes, um secretário, um tesoureiro, dois vogais e oito suplentes (anexo II)

#### **Conselho Fiscal:**

No conselho para além do presidente o Guarda Unida Desportiva conta com dois vogais e três suplentes. (anexo II)

#### **Assembleia-Geral**

A Assembleia geral conta com o presidente dois secretários e um suplente.

## 1.6. Análise SWOT

A análise *SWOT* é uma técnica de análise, segundo Daychouw (:7, 2007), é usada para a gestão e o planeamento estratégico de uma organização, "... devido à sua simplicidade a análise *swot* é utilizada para qualquer tipo de análise..." .

O termo *SWOT*, do inglês, significa um S (*strengths*) pontos fortes, W, (*weaknesses*) pontos fracos, O (*opportunities*), T (*threat*) ameaças.

A análise *swot*, ainda segundo Daychouw(2007), divide-se em dois ambientes, o ambiente interno e o externo. O ambiente externo está ligado às oportunidades e ameaças, enquanto o ambiente interno está ligado às forças e fraquezas. Enquanto o ambiente interno pode ser “...controlado pelos dirigentes da organização...” o ambiente externo, “está completamente fora do controlo da organização...” (Daychouw:8, 2007).

Segundo o percurso no Guarda Unida Desportiva, efetuou-se a sua análise *SWOT*.

Na comunicação interna:

- ✓ **Pontos fortes:** O Guarda Unida Desportiva, tem uma boa localização, modalidades variadas e com equipas a jogar em todos os campeonatos e a sua publicidade bem alargada a todos os pontos da cidade.
- ✓ **Pontos fracos:** A falha de comunicação dentro da instituição, com a crise em que Portugal está inserido não podia deixar de ressaltar a falta de verbas do Guarda Unida Desportiva. Na tabela 4 apresenta-se a tabela da comunicação interna do Guarda Unida Desportiva.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Boa localização;</li> <li>✓ Variedade em modalidades;</li> <li>✓ Equipas a jogar em todos os campeonatos;</li> <li>✓ Publicidade bem distribuída em todos os pontos das cidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falha de comunicação na instituição;</li> <li>✓ Falta de verbas no Guarda Unida Desportiva.</li> </ul>

*Tabela 4: Comunicação interna*  
*Fonte: Elaboração própria*

Na comunicação externas:

- ✓ **Oportunidades:** Vários tipos de atividades, mesmo sendo fora da cidade o clube garante transporte, o Guarda Unida Desportiva, também tem várias ferramentas *online* para dar a conhecer as atividades e as últimas novidades acerca do clube.
- ✓ **Ameaças:** As principais ameaças do Guarda Unida Desportiva, são não ter instalações próprias para a prática de modalidades e a concorrência para a escolha dos outros clubes da Guarda em vez desta instituição.

Na tabela 5 é exposta a comunicação externa do Guarda Unida Desportiva

<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Vários tipos de atividades;</li><li>✓ Transporte garantido;</li><li>✓ Ferramentas <i>online</i> com notícias do clube sempre atualizadas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Não ter instalações próprias para a prática das modalidades;</li><li>✓ Concorrência de outros clubes.</li></ul>

*Tabela 5: Comunicação externa*

*Fonte: Elaboração própria*

## Capítulo II

O ESTÁGIO CURRICULAR

---

GUARDA UNIDA DESPORTIVA

O estágio curricular tem como função aproximar o estagiário ao mundo do trabalho, ajudando a aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso.

Este capítulo apresenta uma descrição das atividades desenvolvidas ao longo do estágio curricular e de todos os objetivos que foram propostos pela instituição.

## 2.1. Blogue

Este ponto descreve a criação de um blogue na internet, com base nos conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares de Atelier de Internet I e II, e segundo Zeldman (2007), “*Web design* é a criação de ambientes digitais que facilitam e incentivam a atividade humana, reflete ou adapta-se a vontades individuais e conteúdos; e muda graciosamente ao longo do tempo enquanto mantém a sua identidade”.

A função de um *web designer* pode-se dividir em três partes, a de criador (conceção e desenvolvimento de páginas *web*), auditor (colabora no levantamento de requisitos no desenvolvimento do software *web*) e de consultor (participa na avaliação e fiscalização da qualidade do site *web*).

O processo de desenvolvimento de um *website* é uma conceção muito extensa, pretende considerar uma sucessão de atividades, normalmente agrupadas em fases e tarefas, são efetuadas de forma sistemática e uniformizada, realizadas por intervenientes com responsabilidades bem definidas.

Neste campo de ação pode classificar-se a construção de um *site* em três fases (como mostra na figura nº 4).

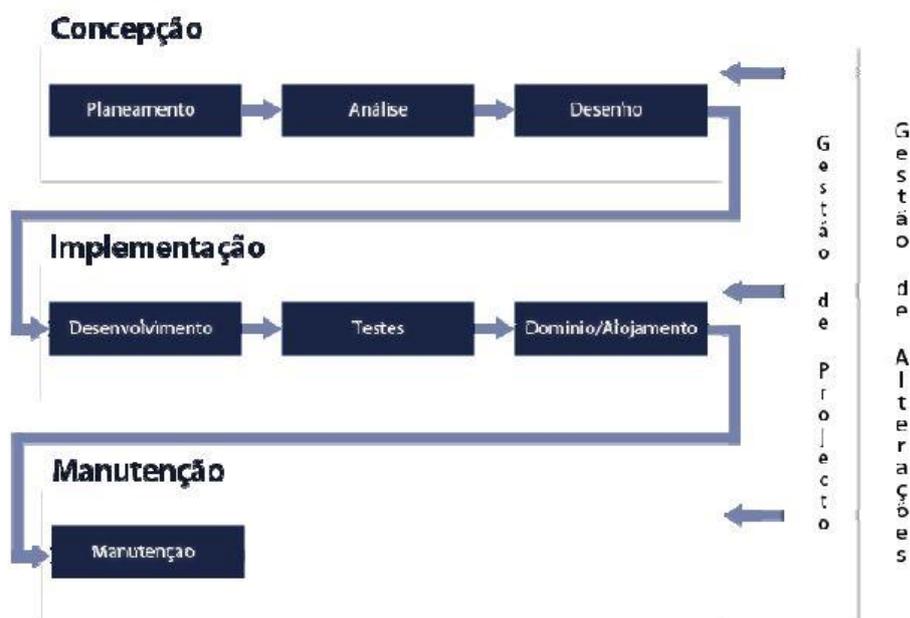


Figura 4: Fases e tarefas da construção de um site  
 Fonte: Revista de Ciências da Computação, 2009, nº4

Conceção é a informação a processar, as funcionalidades a executar e as restrições existentes. Segundo a revista de ciências da computação, (2009, nº4) nesta fase encontra-se três tarefas a realizar:

- ✓ O **planeamento**, é a identificação geral das necessidades e alternativas e a seleção e definição do plano de trabalho. É no planeamento que o questionário ajuda a fazer um estudo de forma mais correta;
- ✓ A **análise** é a identificação detalhada das funcionalidades do sistema, a respetiva descrição e assimilar que conteúdo será colocado e onde será colocado;
- ✓ É nesta tarefa que se elabora o **desenho** de interfaces, tabelas e de módulos.

A implementação é a segunda fase, em que o objetivo é analisar o *site* e poder construí-lo na realidade. Serão definidas e construídas as estruturas de dados, os testes a realizar, a concretização do alojamento e do domínio.

Nesta fase encontram-se três tarefas a realizar:

- ✓ O **desenvolvimento** é a programação das diversas partes do *site*;

- ✓ Os **testes** são verificados com o objetivo de obter aceitação do utilizador;
- ✓ O domínio/alojamento, é a disponibilização do *site* aos seus utilizadores finais.

No fim desta fase deverá ser disponibilizado o *website* a funcionar.

A manutenção inclui todas as alterações posteriores á aceitação do *website* pelo cliente como correção de erros, introdução de melhorias e/ou novas funcionalidades.

Nesta fase tem uma tarefa a realizar:

- ✓ A **manutenção** é onde serão realizadas todas as modificações posteriores à entrada em funcionamento do *website*.

### **2.1.1. Fases de atuação**

Numa demonstração de espírito de união e de serviço à Guarda e ao seu concelho, o clube Guarda Unida Desportiva procura promover o desporto distrital e nacional quer no escalão sénior quer nas camadas jovens.

Sendo um clube que se preocupa em promover a região através do desporto, o Guarda Unida Desportiva defende-se por ser um clube com várias modalidades, desde o futebol ao futsal, do ténis ao voleibol e do ciclismo aos desportos motorizados.

Com este blogue pretende-se atualizar o público-alvo com as atividades semanais do clube Guarda Unida Desportiva relativamente ao futebol distrital e nacional. Este blogue não é o único espaço na internet referente ao clube, existindo também um *site* mais institucional.

### **2.1.2. O planeamento**

Para chegar ao produto final foi necessário passar pelas fases do planeamento de um *Website/Blogue*. Antes mesmo de se ter uma ideia sobre como será o aspeto do *website*, é necessário fazer todo o planeamento adequado (Figueiredo, 2004). Para um bom planeamento de um *website* é necessário conhecer as respostas às seguintes perguntas, estas respondidas pelo presidente do clube António de Andrade Pissarra.

- ✓ **Qual o propósito da Instituição?**

O Guarda Unida Desportiva é uma coletividade sem fins lucrativos, sedeadada na Guarda. O Clube tem em funcionamento diversas atividades, nomeadamente através da participação em todos os escalões dos campeonatos da Associação de Futebol da Guarda através das

modalidades de futebol, ciclismo, ténis, voleibol, desportos motorizados e Airsoft. O principal foco de atividade do Guarda Unida Desportiva consiste na formação de jovens atletas, com o lema “mente sã em corpo sã”.

#### ✓ **Qual a intenção com existência do blogue?**

A intenção da existência do blogue é conseguir dar a conhecer de uma forma mais ampliada toda a informação semanal da secção de futebol do Guarda Unida Desportiva aos adeptos, jogadores, treinadores e dirigentes do clube, bem como à população em geral.

#### ✓ **Quais os objetivos principais?**

Os objetivos do blogue são:

- ✓ evidenciar o futebol do Guarda Unida Desportiva em todos os escalões;
- ✓ apresentar procedimentos para cada jogo (seja em casa, ou com o adversário);
- ✓ identificar as instalações em que o Guarda Unida Desportiva pratica a modalidade;
- ✓ anunciar todos os eventos, resultados e calendários relacionados com o futebol.

#### ✓ **Qual é o público-alvo?**

O público-alvo direciona-se para os adeptos, jogadores, treinadores e dirigentes do clube, bem como para pessoas que se interessem por futebol do distrito da Guarda, sendo apenas simpatizantes ou até mesmo de clubes rivais.

#### ✓ **Quais as principais características do público-alvo?**

As características do público-alvo são todas as que se interessam por desporto, nomeadamente futebol.

#### ✓ **Que informação disponibilizar?**

As informações a disponibilizar no blogue encontram-se em anexo III.

### **2.1.9. Análise**

Na análise o grande objetivo é recolher todas as ideias para o conteúdo do blogue, onde é fundamental construir todo o conteúdo do *Website* após haver um plano claro para o objeto em estudo.

Uma das frases que anda à volta do mundo *Web* é: “o conteúdo é o rei” (Rodríguez, 2008).

Sendo assim, terá que se saber qual será o conteúdo a mostrar e em que lugar vai ser colocado em função das necessidades do público-alvo. Toda a disposição dos menus e submenus foi

exigida pela instituição para o fácil manuseamento. Após ter todo o conteúdo organizado, a função do *Web Designer* será construir um mapa de navegabilidade para começar a saber a sua estruturação.

Conforme a figura em anexo IV, o esquema do blogue terá dezasseis menus principais que são o menu Staff, Instalações, Seniores, Juniores, Juvenis, Iniciados, Infantis, Benjamins, Traquinas, Petizes, Eventos, Calendário Semanal, Resultados, Transportes, Documentos e um menu de Contactos. Doze destes menus principais têm submenus.

Na elaboração do mapa do Blogue teve-se em conta a regra dos três-cliques, pois um utilizador não tem que clicar mais que três vezes para aceder a um conteúdo.

### **2.1.10. Desenho**

A fase do desenho é a última até chegar à implementação. Nesta fase, se as anteriores estiverem concluídas será muito mais fácil chegar a um *layout* final, pois com todo o processo o *Web Designer* foi elaborando mentalmente um esquema. Neste caso em particular, sendo ele um blogue, foi utilizado um *template*, mas, mesmo assim, foi necessário delinear o seu esquema na apresentação das páginas, não esquecendo outros blogues do clube pois terá que haver uma base de apresentação para haver uma boa identidade gráfica. Em anexo V seguem os desenhos de como irá surgir o blogue do Guarda Unida Desportiva, elaborados neste ponto.

### **2.1.11. Implementação**

A fase da implementação é a fase mais desejada, pois aqui começa-se a obter resultados de todo o trabalho anteriormente realizado, e com a elaboração dos desenhos anteriores a implementação será mais fácil e mais organizada de realizar. Como foi referido anteriormente, sendo uma plataforma de *bloguing*, foi utilizado um *template* ao qual sofre algumas alterações. Em primeiro lugar realizou-se o *banner* estático para um fácil reconhecimento perante o público-alvo do blogue a que estão a visitar (figura 5), a seguir a realização o corpo do blogue em si, figura 6.



Figura 5: Banner estático  
Fonte: Elaboração própria



Figura 6: Implementação da página de STAF  
Fonte: Elaboração própria

### 2.1.12. Manutenção

Após se ter finalizado o blogue e publicá-lo é necessário fazer a sua manutenção, pois é sempre necessário acrescentar elementos, ou simplesmente atualizar dados. O aparecimento

de alguns erros que não foram devidamente identificados também será da responsabilidade do *Web Designer* de verificá-los e corrigi-los.

Como se pode comprovar, a elaboração de um *blogue/site* não é apenas a sua construção, há um conjunto de tarefas que se devem realizar desde o seu planeamento até à fase de manutenção.

### 2.2.1. A importância da base de dados no Guarda Unida Desportiva

No caso do Guarda Unida Desportiva, a base de dados serve para inserir sócios, mantendo as cotas em dia e o contacto frequente com os mesmos.

A importância da base de dados é fundamental num clube sem fins lucrativos, pois é com o pagamento das cotas que o clube consegue alcançar feitos, como, organizar torneios de futebol.

### 2.2.2. Inscrição de Sócios

O primeiro passo para a inscrição de sócios é preencher a ficha de proposta de sócios (figura 7).

Esta ficha é fundamental, pois com esta a instituição fica com os dados todos que precisa de um futuro sócio.

Com os dados adquiridos segue-se o seu arquivo nos *dossiers* do clube, designados para os sócios e para o pagamento das cotas.



 **PROPOSTA DE SÓCIO** 

Nome: \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_ Código Postal: \_\_\_\_\_  
Naturalidade: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_/\_\_/\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_  
Local de trabalho: \_\_\_\_\_ Local de cobrança de quotas: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ Telemóvel: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_  
Guarda, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_ Letra bem legível, por favor.

Jóia (mínimo 5 € - cartão e afins) \_\_\_\_\_ Paga: Sim  Não  N° de sócio: \_\_\_\_\_

O Novo Sócio \_\_\_\_\_ O sócio proponente (se for o caso) \_\_\_\_\_

Figura 7: Ficha de proposta de sócios

Fonte: Documentos do Guarda Unida Desportiva

### **2.2.3. Valor cotas**

Como já foi referido o Guarda Unida Desportiva, é um clube sem fins lucrativos, assim sendo todos os sócios pagam uma cota simbólica, em anexo VI o valor das cotas dependendo do grau de sócios.

### **2.2.4. Gestware- Software utilizado**

O *software* utilizado no Guarda Unida Desportiva é o *Gestware*.

Esta aplicação permite gerir de uma forma simples e eficaz a gestão dos sócios de uma Associação ou Coletividade. Possui uma interface simples e objetiva com um vasto número de operações, para facilitar as tarefas de administração e gestão de uma instituição.

### **2.2.5. Linhas Gerais da aplicação**

Para que fosse utilizada a base de dados do *Gestware* foi pedido que se estuda-se para facilitar a introdução e atualização de sócios bem como tabelas, criação de relatórios de uma forma simples e eficaz.

O *Gestware* conta com algumas linhas gerais de aplicação essas encontram-se no anexo VII, com estas, tornou-se fácil a organização e atualização dos sócios do Guarda Unida Desportiva.

### **2.2.6. Sócios novos**

Quando se insere um novo sócio na Base de Dados do *Gestware*, copia-se também o contacto do novo sócio para o *e-mail* do Guarda Unida Desportiva, para assim qualquer que seja a informação a relatar ao sócio, não seja necessário procurar o contato, bastando clicar no número de sócio e enviar a informação necessária.

Foram também corrigidos inúmeros números de sócios e atualizou-se a base de dados, pois com a fusão dos dois clubes os números de sócios ficaram sem número e assim procedeu-se a sua atualização e correção de todos os sócios do Guarda Unida Desportiva. No fim enviou-se um *e-mail* aos sócios com cotas em atraso, na figura 8, é o exemplo das listagens das cotas.

GUARDA UNIDA - Desportiva

Listagem de Quotas em Atraso

Ano 2014																
Sócio	Valor Dívida Anterior	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total do Ano	Valor Dívida Posterior	C. S.
																Foto
																Entre
1	Antonio Pereira de Andrade	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
2	Alexandre Marques Garcia	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
3	Carlos Alberto Martins Lopes	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
4	Paulo Jorge Costa Teixeira	24,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
5	Americo Marques Pimentel	24,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
6	Agostinho Osório Igreja	60,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
7	João Henrique Ribeiro	12,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
8	Emílio Augusto Barbosa	12,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
9	José Manuel Santos	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
10	Luis Manuel Alves Costa	12,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
11	Filipe Henrique Martins	24,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
12	Eduardo Nabais Nicolau	36,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
13	Jose Antonio Batista Barbosa	60,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
14	Vitor José Martins Antunes	24,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
15	Abílio Rabago Albuquerque	48,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
16	Maria Fernanda Freire	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	
17	Françisco João Sanchez Pires	24,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12,00	0,00	

GUARDA UNIDA DESPORTIVA - Lista de quotas em dívida

Página 1

Figura 8: Exemplo de relatório de cotas

Fonte: Programa Gestware

## 2.3. Edição e captação de vídeo

Para a edição e captação de vídeo, de vários jogos e uma entrevista ao treinador do futebol feminino 11, foram utilizadas algumas regras básicas de vídeo que foram adquiridas na unidade curricular de captação de áudio e vídeo I e II.

Para haver uma boa reprodução de vídeo é fundamental utilizar as regras adquiridas na cadeira de captação de áudio e vídeo I e II, regras como a pré-produção, a produção e a pós-produção.

### 2.3.1. Pré-produção

Segundo Simão e Fernandes(2007), a pré-produção início com um tema proposto e aceite. O primeiro passo é recolher o material para poder assim elaborar a entrevista, o segundo passo, só no caso da entrevista, elabora-se o guião, discute-se o local onde se vai realizar a entrevista e o material necessário, assim como um guião com as questões que se vão colocar. No local pode-se discutir com o operador de câmara sobre as imagens e os planos a captar, para assim na pós-produção se realizar uma edição mais clara, rápida e objetiva.

### 2.3.2. Produção

A produção é a captação das imagens, deve ter se em conta alguns planos e movimentos.

Segundo Simão e Fernandes (2007), teremos de ter em conta doze planos, eles são:

- ✓ Plano Muito Geral ou Grande Plano Geral (PMG)
- ✓ Plano Geral (PG)
- ✓ Plano Geral Médio (PGM)
- ✓ Plano Americano ou Plano de três quartos (PA)
- ✓ Plano Médio (PM)
- ✓ Plano Próximo (PP)
- ✓ Grande Plano (GP)
- ✓ Muito Grande plano (MGP)
- ✓ Plano de Detalhe (PD)

Tal como se vê na figura 9, as várias escalas de planos.

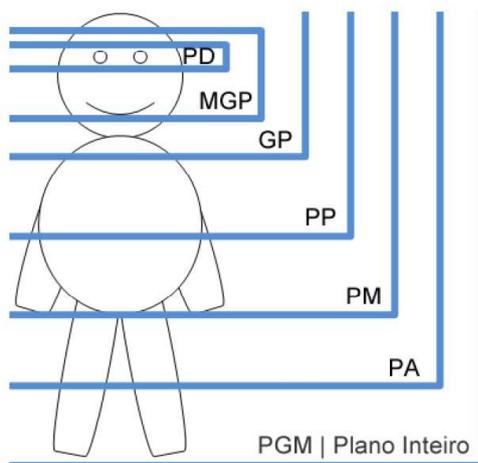


Figura 9: Escala de planos

Fonte: Simão e Fernandes, 2007: 10

Segundo Simão e Fernandes (2007), os movimentos representam o espectador, o que ele vê, Há então segundo Simão e Fernandes sete movimentos que representam o espectador, eles são:

- ✓ Panorâmica
- ✓ Panorâmicas descritivas

- ✓ Panorâmicas de acompanhamento
- ✓ Panorâmicas de relação
- ✓ *Travelling*
- ✓ *Zoom-in*
- ✓ *Zoom-out*

### **2.3.6. Pós-Produção**

Com a recolha do material, segue-se a última fase. A pós-produção consiste “no conjunto de operações posteriores à recolha do material de vídeo e áudio e destinadas à obtenção do produto final devidamente montado e sonorizado com todos os efeitos e complementos” (Tozer, 1996).

É nesta fase que se segue o editar de todas as imagens, faz-se a edição e montagem e posteriormente ao fim de editada é exportada e colocada *online*.

### **2.3.7. Entrevista e jogos**

No decorrer do estágio foi realizado a captação de vídeo em vários jogos de futebol, esta foi realizada com uma câmara de filmar digital e um tripé, materiais também usados para a da entrevista.

Sendo captadas as imagens foram editadas e montadas no programa *adobe premier*, recorreu-se a cortagens, para não ficar a parte dos movimentos de câmara com o *zoom in* e o *zoom out*, por fim foram exportados para o *meo kanal*, *youtube* e também para a página do *facebook*.

### **2.3.8. Entrevista**

A entrevista foi realizada ao treinador no início do campeonato nacional de futebol feminino de 11.

Foi proposto no estágio realizar uma entrevista, procedeu-se então à realização do guião e suas questões (anexo VIII), discutiu-se também o local a realizar a entrevista e o material necessário.

Na produção da entrevista, discutiu-se os melhores planos, decidido que a entrevista fosse elaborada em plano médio, onde o entrevistado é filmado da cintura para cima, e o entrevistado é o centro das atenções, visto só haver uma câmara de filmar, a entrevista foi elaborada em duas fases, a primeira fase gravou-se só o entrevistado a segunda fase só as

perguntas da entrevista, para na sua edição haver mais imagens, para a entrevista ser mais clara e objetiva.

Na pós-produção desta entrevista, passaram-se as imagens recolhidas para o computador e seguiu-se a sua montagem, juntando as imagens e a entrevista ficou completa.

Por fim exportou-se e colocou-se *online* para o *meo kanal*, *youtube* e também para a página do *facebook*.



Figura 10: Entrevista ao treinador Adelino Guerra

Fonte: Elaboração própria

### **2.3.9. Os Jogos**

No início do estágio foi proposto que se filmasse alguns jogos de futebol/torneios de futebol, para manter a página do *meo kanal*, *youtube* e do *facebook* atualizada.

Como as modalidades são em tempo real, a pré-produção, seria preparar o material.

Na produção, como só havia disponível uma câmara de filmar e um tripé a recolha das imagens dificultou os movimentos (como o *zoom in* e *out*, sendo este segundo Simão e Fernandes (2010), usado se possível com a câmara desligada). Normalmente era utilizado um plano geral médio, onde a ação é o mais importante, era também usada a panorâmica

horizontal, onde a câmara se move em torno dos seus eixos e usando algumas vezes o movimento de *zoom in* e *zoom out*, o que dificultou mais na sua pós-produção.

Na pós-produção, passaram-se as imagens recolhidas para o computador e seguiu-se a sua montagem, por fim a sua edição é exportada e colocada *online*.



Figura 11: Jogo de uma equipa do Guarda Unida Desportiva

Fonte: Elaboração própria

## 2.4. Design gráfico

Segundo a unidade curricular de *design* gráfico I, é uma forma de se comunicar visualmente através de técnicas formais, é uma componente fundamental para o processo da comunicação, a sua eficácia, quer pela forma, quer pela função é na realidade o principal veículo de uma comunicação.

Os seus principais produtos são:

- ✓ marcas;
- ✓ folhetos;
- ✓ estacionários;
- ✓ cartazes.

No decorrer do estágio foram realizados, cartazes, *flyer* e marcas, sendo a instituição a solicitar.

### **2.4.1. Cartazes**

“Cartazes são mensageiros. Cartazes é expressão de cultura. (...) Visíveis e inconfundíveis, como parte de um processo de comunicação (...) Bons cartazes falam uma linguagem internacional.” Manfred Triesch

No âmbito do estágio curricular produziram-se alguns cartazes com o intuito de divulgar os jogos que haveria durante os fins de semana e um outro cartaz para divulgar que as inscrições estavam abertas na sede para quem quisesse praticar algum desporto.

Todos os cartazes e *flyers* apresentados foram elaborados no programa *Coreldraw* lecionado na unidade curricular de *design* gráfico I e II, e no programa *adobe photoshop* como elemento principal na cadeira de introdução ao estudo da imagem, para modificar as imagens/fotografias utilizados nos cartazes e *flyers*.

### **2.4.2. Junta-te a nós**

Este foi o cartaz realizado para divulgar que as inscrições no Guarda Unida Desportiva estavam abertas.

Numa primeira fase, reuniu-se toda a informação que se queria dar a conhecer, seguidamente usou-se a fotografia como objeto principal deste cartaz, “a fotografia é quase uma imitação perfeita da realidade” Martine Joly (1999). A fotografia que se usou foi da sé da Guarda, não fugindo assim à linha do Guarda Unida Desportiva, ou seja, dinamizar a cidade mais alta de Portugal, e também de alguns atletas e treinadores no fundo do cartaz.

As cores usadas foram referente às cores do Guarda Unida Desportiva, branco, que significa pureza, paz e conforto, dourado refere a riqueza, a sabedoria e o conhecimento e vermelho que significa a paixão, a energia e a excitação.

O excesso de informação foi solicitado, para que o público-alvo (novos atletas) soubesse quais as modalidades abertas na instituição.



Figura 12: Cartaz do Guarda Unida Desportiva

Fonte: Elaboração própria

### 2.4.3. Cartaz do campeonato nacional de promoção feminino de 11

No decorrer do estágio curricular, foi pedido que se realizasse um cartaz, alusivo ao início do campeonato feminino de futebol, pois, infelizmente o futebol feminino não é tão seguido como o futebol masculino.

Na primeira fase, reuniu-se toda a informação detalhada de que era necessário para a realização do cartaz.

Este cartaz fugiu um pouco à linha do Guarda Unida Desportiva, para assim ser diferente e chamar a atenção de todas as pessoas e não só do público-alvo.

Adotou-se mais uma vez as cores referentes ao Guarda Unida Desportiva, branco, dourado e vermelho e o plano de fundo um relvado e uma bola de futebol.



Figura 13: Cartaz do Guarda Unida Desportiva

Fonte: Elaboração própria

#### 2.4.4. Calendário de jogos

Os calendários dos jogos eram alterados todas as semanas, pois todos os fins de semana havia jogos diferentes e a horas diferentes. Todas as semanas colocou-se toda a informação reunida e a informação necessária.

A maior parte das vezes foi alterado só o conteúdo, deixando assim o mesmo *design*.

As cores usadas também eram referentes às do Guarda Unida Desportiva, branco, vermelho e o dourado. A imagem por detrás da informação é alusiva à Guarda para assim seguir a linha da instituição de dinamizar a cidade.

No primeiro *flyer* foi usado a sé da Guarda, com cores mais escuras, onde o conteúdo foi obrigatório.



Figura 14: Cartaz do Guarda Unida Desportiva

Fonte: Elaboração própria

No seguinte flyer reuniu-se a informação necessária a colocar neste, alterou-se então a forma como os jogos eram apresentados.

Modificou-se também o *design*, mas ficou sempre alusivo à Guarda, tendo também a Sé como plano de fundo e a imagem de D.Sancho.

As cores usadas mais uma vez são alusivas à cidade da Guarda, o vermelho, o dourado, e o branco.



Figura 15: Cartaz do Guarda Unida Desportiva

Fonte: Elaboração própria

## 2.4.5. Marca

Segundo Strunck(2001) cada marca tem uma imagem, uma identidade, uma história a ser contada que os consumidores precisam perceber e reconhecer com facilidade.

E é o *design* que alcança visualmente a alma, a essência, o ADN de uma organização ou produto.

Nesse processo, o logotipo é um componente de grande importância porque deve estar alinhado com a narrativa da história que se pretende contar, e ainda comunicar com precisão a forma como a empresa precisa ser percebida pelo mercado.

Planear um logotipo é, portanto, uma das tarefas mais desafiadoras de um *designer* e requer muito mais que habilidade e senso artístico. Desenhar um logotipo é uma atividade complexa que exige técnica, horas de pesquisa, estudo e muita experiência.

Para Strunck(2001) , é “Fundamental para uma empresa, talvez até mais importante que a sua presença física, é a sua identidade visual. A identidade visual de uma empresa não se resume a sua marca, mas, sim, a tudo que caracteriza a sua identidade; tal como o logo, tipografia, cartões-de-visita, *folders*, anúncios, produtos, uniformes de funcionários, entre outros. A

criação da identidade visual da empresa é baseada em conceitos de marketing, pesquisa de mercado, criatividade, linguagens visuais, estudo de cores, tipografias, formas, etc.”

O logotipo é a assinatura da instituição, é o logotipo que vai revelar a personalidade da instituição, e assim originar a identificação do público-alvo.

Sendo o Airsoft do Clube Guarda Unida Desportiva, não poderíamos alterar muito a imagem, pois essa atitude poderia por em causa a identidade do clube.

Com um logotipo da modalidade que não muda em muitos aspetos o público-alvo, sabe por si que esta modalidade está relacionada com a instituição Guarda Unida Desportiva.

#### **2.4.6. Airsoft**

Segundo a entrevista ao senhor Elmano Silva, coordenador e atleta de *Airsoft* no Guarda Unida Desportiva, *Airsoft/softair* é uma atividade lúdica-desportiva que nasceu no Japão há cerca de 30 anos.

Apresentando-se com um jogo tático e equipa, cujas regras são extremamente dinâmicas e adaptáveis ao cenário envolvente. O *Airsoft* é praticado recorrendo ao uso de réplicas de armas de fogo militares e táticas militares de combate. As réplicas estão à escala de 1:1 pode ser de metal ou plástico e disparam projeteis plásticos de 6 ou 8 mm designadas de BB'S.

O *Airsoft* que é praticado em Portugal é na maior parte de vertente recreativa, mas começa já a dar os primeiros passos na vertente competitiva.

O *Airsoft* prende-se com o caracter dinâmico dos jogos organizados.

O grande valor desta prática é o *fair play* sem honra e maturidade o *Airsoft*, não funciona.

Embora o *Airsoft* compreenda regras adaptáveis, existe um conjunto de regras uniformizadas e que remetem para a segurança do jogador.



Figura 16: Logotipo airsoft

Fonte: Elaboração própria

A identidade gráfica tem como base a marca da instituição Guarda Unida Desportiva, pois esta modalidade faz parte da instituição como já foi referido, e assim o público-alvo conhece a que instituição pertence o airsoft, tem o nome da modalidade por cima da marca e a mira no centro.

Todas as normas em relação à aplicação da marca estão descritas no manual de normas no anexo X.

#### **2.5.4. Caderneta de cromos 2013/2014**

Como o Guarda Unida Desportiva é um clube de futebol, e igualando os grandes clubes iniciou-se a caderneta de cromos. A segunda edição da caderneta de cromos com objetivo de ajudar a dinamização o clube, e mostrar que a instituição não está só presente no futebol. Com esta ideia concluiu-se que todos os atletas em todas as modalidades deveriam ter um “cromo”. Esta atividade infelizmente não ficou completamente concluída, pois são muitos atletas e não houve bom tempo durante estes meses para se poder tirar fotografias a todos os atletas no exterior.

## 2.6. Fotografias

Segundo a unidade curricular de introdução ao estudo da imagem, a fotografia é o processo técnico ou artístico na produção de imagens, através da fixação da luz.

No estágio curricular foi solicitado que durante os jogos de futebol/torneios, se tirassem fotografias às equipas e aos atletas individualmente para que fosse feita a caderneta de cromos.

Abaixo exponho um exemplo de uma fotografia.



Figura 17: Equipa Guarda Unida Desportiva

Fonte: Elaboração própria

## 2.5. Outros projetos

Este ponto refere-se a projetos que se realizaram no clube e que não se enquadram em nenhum outro ponto acima descrito.

Têm como objetivo demonstrar que para além do plano curricular e do enquadramento na licenciatura, quando se está no mercado de trabalho temos de desenvolver certas capacidades à qual não estamos qualificados.

### **2.5.2. Preenchimento de fichas de novos atletas**

Para este ponto, é de ressaltar a importância do Guarda Unida Desportiva para a comunidade local, a inscrição de novos atletas é quase diária, muitas das vezes, foram os estagiários no local a inscrever os novos atletas na sede do clube e na federação de futebol da Guarda.

As fichas continham os dados pessoais do novo atleta e o escalão que este iria jogar.

### **2.5.3. Fichas para controlo de jogadores**

As fichas para controlo de jogadores era uma ficha para auxiliar os treinadores, cada atleta tinha uma folha com todos os dados pessoais, e uma tabela para apontar as mensalidades pagas. Essas folhas encontravam-se com os treinadores de cada equipa.

### **2.5.5. Atendimento ao público**

Neste ponto refere-se a importância da comunicação, a palavra “comunicação” deriva do latim *communicare*, que significa “partilhar algo, pôr em comum”. A comunicação é um fenómeno objetivamente implícito entre os seres vivos quando se reúnem em grupo. Através da comunicação, as pessoas ou os animais trocam informações que partilham entre eles.

Pretendia-se que fossem os estagiários a trocar *e-mails*, enviar correspondência, atender telefonemas e a interagir com o público-alvo (atletas, treinadores e pais).

## Reflexão Final

Ao longo da licenciatura de comunicação multimédia, adquiri inúmeros conhecimentos, que pude pôr em prática durante o estágio curricular, este foi o primeiro contacto com o mundo do trabalho na área da Comunicação Multimédia, mas, mais que uma oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos, este estágio foi uma oportunidade para os aprofundar.

Todos os projetos desenvolvidos, a diversidade de atividades realizadas permitiram-me assim comprovar quais as áreas que me suscitam um maior interesse e as que representam uma maior dificuldade.

É de salientar que nem todas as atividades desenvolvidas tiveram aspetos positivos, devido á inexperiência no trabalho da área, mas, o estágio curricular foi uma mais-valia, não só para mim mas também para o Guarda Unida Desportiva, pois no decorrer dos três meses de estágio a página tanto do *facebook*, como do blogue, o *meo kanal* e do *youtube* manteve-se sempre atualizada, também sempre que necessário estaria pronta a desenvolver qualquer tipo tarefas, que as fiz sempre de grande agrado.

Todos os voluntários da instituição do Guarda Unida Desportiva, foram sempre atenciosos, sempre disponíveis para ajudar, e opinar nos trabalhos, criando assim um laço de amizade com todos os colaboradores.

Olhando para trás e analisando todos as atividades desenvolvidas ao longo do estágio curricular, com um olhar bem mais crítico, confesso que melhoraria muitos deles. Mas considero-me bastante satisfeita com as atividades desenvolvidas na instituição e com todos os conhecimentos que alcancei ao longo dos três meses. Foi sem dúvida muito enriquecedor para mim.

Por último, fazendo uma análise à minha formação académica, cabe-me referir a importância de todos os conteúdos lecionados na licenciatura de Comunicação Multimédia, e de evidenciar o profissionalismo de todos os docentes que certificam todas as unidades curriculares da licenciatura de Comunicação Multimédia.

## **Bibliografia**

BROCHAND, Bernard; LENDREVIE, Jacques, RODRIGUES, Joaquim Vicente, DIONISIO, Pedro (1999). Publicitor, Lisboa: D. Quixote.

CAETANO, J.; RASQUILHA, L (2005) Gestão da Comunicação, Quimera, Ed 2.

CALDWELL, B. et al. (2008). Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web.

CARMO, H. e FERREIRA, M. (2008). Metodologia da investigação. Guia para a auto-aprendizagem (2ª Edição). Lisboa: Universidade Aberta.

DAYCHOUW, Merhi (2007) 40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento

DRUCKER, Peter (2003) A Functioning Society Transaction Pub

FIDALGO, ANTÓNIO; GRANDIM ANABELA, (2005) Manual de semiótica UBI Portugal.

JOLY, Martine (1999) Introdução à Análise da Imagem, Lisboa, Ed 70.

LINDON, D; LENDREIVE, J; LEVY, J; DIONISIO, P; RODRIGUES, J. V (2004) Mercator

MCLUHAN, M.(1962). The Gutenberg Galaxy. Toronto: University of Toronto Press.

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. (1998). Manual de investigação em ciências sociais (2ª Edição). Lisboa: Gradiva.

RIBEIRO, N. (2004). Multimédia e tecnologias interactivas. Lisboa: FCA – Editora de Informática.

STRUNK, Gilberto (1999) Viver no design. Rio de Janeiro: 2AB

XXI – Teoria e Prática do Marketing, Lisboa: D. Quixote.

## **Webgrafia**

<http://www.guardaunida.pt/Clube/OrgãosSociais/tabid/57/Default.aspx>(consulta em 22 de dezembro de 2013)

<http://www.guardaunida.pt/Clube/EstruturaOrganizativa/tabid/58/Default.aspx>,(consulta em 22 de dezembro de 2013)

<http://www.guardaunida.pt/Clube/DepartamentoMédico/tabid/65/Default.aspx>, ,(consulta em 22 de dezembro de 2013)

**Anexos**

---

GUARDA UNIDA DESPORTIVA

## **Lista de anexos**

**Anexo I-** Plano de estágio

**Anexo II-** Orgãos sociais

**Anexo III-** Informação a disponibilizar no blogue

**Anexo IV-** Árvore de navegabilidade

**Anexo V-** Desenhos do blogue

**Anexo VI-** Valor cotas

**Anexo VII-** Linhas gerais de aplicação do Gestware

**AnexoVIII -** Guia de questões da entrevista

**Anexo IX-** Vídeo de um jogo e vídeo da entrevista

**Anexo X-** Manual de normas do logotipo Airsoft

ANEXO I

## PLANO DE ESTÁGIO

---

Guarda Unida Desportiva

## ANEXO II

### **ORGÃOS SOCIAIS**

---

Guarda Unida Desportiva

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
<b>Presidente</b>	António Pereira de Andrade Pissarra
<b>Vice-Presidente</b>	Carlos Monteiro Chaves
<b>Vice-Presidente</b>	Carlos Alberto Martins Lopes
<b>Vice-Presidente</b>	Jorge dos Santos Casanova
<b>Vice-Presidente</b>	José Alberto Antunes
<b>Secretário</b>	Inês Raquel Francês Monteiro
<b>Tesoureiro</b>	Joaquim Manuel Reinas Gonçalves
<b>Vogal</b>	Eduardo Mendonça Vaz Gonçalves
<b>Vogal</b>	Hugo Miguel Figueiredo das Neves
<b>Suplentes</b>	
	Vítor Manuel Pereira do Nascimento
	José João Antunes Queiroz
	Célia Maria dos Santos
	Manuel Paulo Gonçalves
	Manuel António Ladeiro
	João Orlando Martins Ribas
	Luís Miguel Gil Cabral
	António Júlio Fernandes Gonçalves

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
<b>Presidente</b>	Orlando Amílcar Esteves Cordeiro
<b>Vogal</b>	Luís António Gonçalves Pires Marques
<b>Vogal</b>	José Manuel dos Santos Gonçalves
<b>Suplentes</b>	
	Eduardo Nabais Nicolau
	Maria Fernanda Freire Carrasqueira
	João Henrique Ribeiro

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
<b>Presidente</b>	José dos Santos Robalo
<b>1º. Secretário</b>	Amílcar José da Costa Abrantes
<b>2º. Secretário</b>	João Alfredo Gonçalves Pereira Dinis
<b>Suplentes</b>	
	Emílio Augusto Bárbara Barroso
	Américo Marques Pimentel
	António João Correia

## **ANEXO III**

### **INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR NO BLOGUE**

---

Guarda Unida Desportiva

- ✓ STAF
  - ✓ Direção
  - ✓ Delegados
- ✓ INSTALAÇÕES
  - ✓ Sede
  - ✓ Campos
  - ✓ Pavilhões
- ✓ SENIORES
  - ✓ Seniores Masculinos
    - ✓ Plantel Seniores M
    - ✓ Calendário Seniores M
  - ✓ Seniores Femininos
    - ✓ Plantel Seniores F
    - ✓ Calendário Seniores F
    - ✓ Seniores Futsal
    - ✓ Plantel Seniores Futsal
    - ✓ Calendário Seniores Futsal
- ✓ JUNIORES
  - ✓ Plantel Juniores
  - ✓ Calendário Juniores
- ✓ JUVENIS
  - ✓ Plantel Juvenis
  - ✓ Calendário Juvenis
- ✓ INICIADOS
  - ✓ Iniciados A
    - ✓ Plantel Iniciados A
    - ✓ Calendário Iniciados A
  - ✓ Iniciados B
    - ✓ Plantel Iniciados B
    - ✓ Calendário Iniciados B
- ✓ INFANTIS
  - ✓ Infantis A
    - ✓ Plantel Infantis A

- ✓ Calendário Infantis A
- ✓ Infantis B
  - ✓ Plantel Infantis B
  - ✓ Calendário Infantis B
- ✓ Infantis C
  - ✓ Plantel Infantis C
  - ✓ Calendário Infantis C
- ✓ BENJAMINS
  - ✓ Benjamins A
    - ✓ Plantel Benjamins A
    - ✓ Calendário Benjamins A
  - ✓ Benjamins B
    - ✓ Plantel Benjamins B
    - ✓ Calendário Benjamins B
- ✓ TRAQUINAS
- ✓ Plantel Traquinas
- ✓ Calendário Traquinas
- ✓ PETIZES
  - ✓ Plantel Petizes
  - ✓ Calendário Petizes
- ✓ Eventos;
- ✓ Calendário semanal;
- ✓ Resultados;
- ✓ Transportes;
  - ✓ Programação;
  - ✓ Viaturas;
- ✓ Documentos;
  - ✓ FPF;
  - ✓ AFG;
- ✓ Contactos;

**ANEXO IV**

**ÁRVORE DE NAVEGABILIDADE**

---

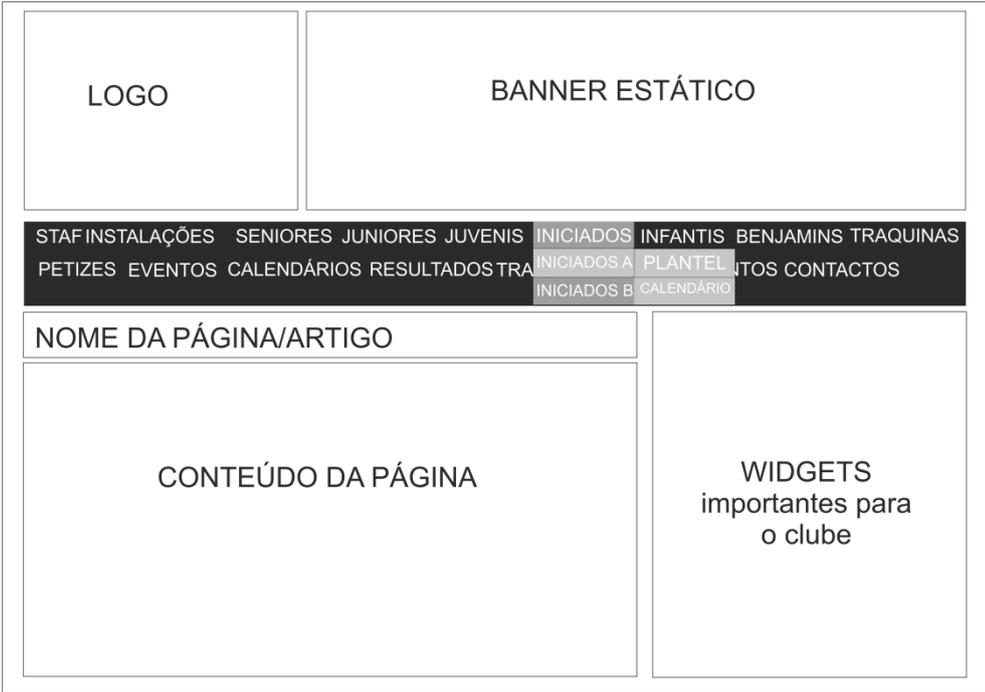
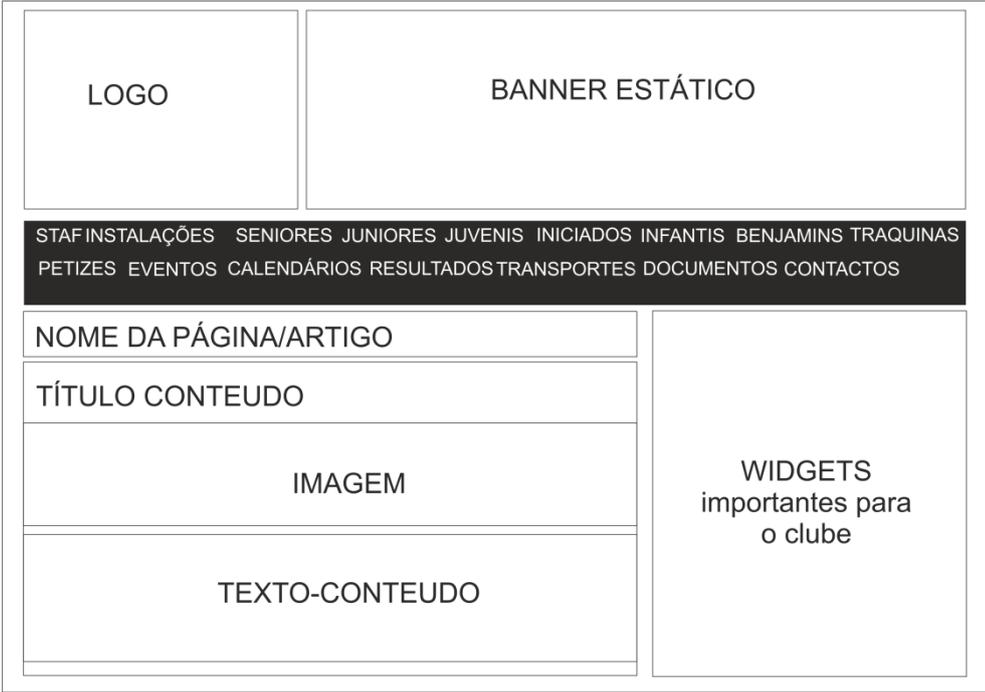
**GUARDA UNIDA DESPORTIVA**

**ANEXO V**

***LAYOUT DO BLOGUE***

---

Guarda Unida Desportiva





LOGO

BANNER ESTÁTICO

AIRSOFT ATLETAS STAF EVENTOS GALERIA NOTICIAS IMPRENSA MATERIAL TOCA/VENDA CONTACTOS

NOME DO ATLETA

TEXTO

FOTO ATLETA

SLIDESHOW  
EQUIPAMENTO

WIDGETS  
importantes para  
o clube

## ANEXO VI

### VALOR DAS COTAS

---

Guarda Unida Desportiva

<b>Categoria</b>	<b>Número de cotas anuais</b>	<b>Valor Mensal</b>	<b>Total Anual</b>	<b>Inscrição</b>
<b>Sócio</b>	12	1 €	12 €	50 €
<b>Fundador</b>				
<b>Sócio Geral</b>	12	1 €	12 €	5 €
<b>Atleta</b>	Isento do pagamento de cotas			

## ANEXO VII

### LINHAS GERAIS DA APLICAÇÃO DO *GESTWARE*

---

Guarda Unida Desportiva

- ✓ Ficha de Sócios, com informação completa e detalhada do Sócio. Informação de situação do Sócio perante a Associação (está ativo para processamento, isento de pagamentos ou deixou de ser sócio), categoria do Sócio, regime e período de pagamentos, indicação das atividades praticadas, etc.
- ✓ Ficha de Sócios, com informações complementares: Nome dos Pais, Naturalidade, Nacionalidade, Beneficiário (Instituição e Número), Data de Nascimento, Sexo, Bilhete de Identidade, Contribuinte, etc.
- ✓ Ficha de Sócios, com informações específicas de certos tipos de associações: Carta de Caçador (Nº, Emissão, Validade), Licença de Uso e Porte de Arma (Nº, Emissão, Validade), etc. (Caso a sua associação necessite de certos campos específicos na ficha do Sócio que não estejam disponíveis na aplicação, contacte a GESTWARE para ser estudada a possível implementação dos mesmos)
- ✓ Permissão para criar diferentes valores de Quotas e Atividades para diferentes anos, regimes e períodos.
- ✓ Gestão de todos os pagamentos realizados pelos Sócios. Podem ser pagas as quotas e mensalidades de atividades até ao ano inserido, no ato de pagamento. Ao ser realizado um pagamento é gerado de imediato o respetivo recibo.
- ✓ Para além de pagamentos de quotas e atividades também é possível realizar pagamentos extras. Estes pagamentos são de natureza variada, como por exemplo donativos, rendas, atividades pontuais, etc.
- ✓ Possibilidade de reimpressão de recibos, ou de impressão de um extrato detalhado dos diferentes recibos (quotas, atividades e extras). A aplicação permite também a anulação de recibos, indicando o motivo de tal anulação, assim como a reativação de recibos anulados.
- ✓ É possível visualizar e listar todos os pagamentos em atraso dos Sócios (pagamentos de quotas e atividades).
- ✓ Opção de renumeração dos números de Sócios, através de diferentes critérios (nome, data nascimento, etc.).
- ✓ Opção de eliminação automática de Sócios, através de diferentes critérios (Inativos, Inscrição cancelada, etc.).
- ✓ Histórico de Sócios eliminados com opção para posteriormente voltar a repor o Sócio eliminado (recuperação ou reinscrição do Sócio).

- ✓ Emissão de cartões de Sócio, etiquetas e cartas. As cartas criadas podem ser da natureza variada, pois há a possibilidade de serem criadas um sem número de cartas diferentes (atas, convocatórias de reuniões, etc.).
- ✓ Registo de Receitas (Quotas, Atividades e Extras) e Despesas.
- ✓ Opção para Validação / Consulta rápida ao estado do Sócio. Num só ecrã é possível visualizar instantaneamente a Data de Inscrição, a Data de Nascimento, a Idade, a Foto, a Categoria, o Regime de Quotas, a última mensalidade de Quotas (e Atividades) Pagas, o Número de meses em Falta e respetivo Valor da Dívida.

**ANEXO VI**

**GUIÃO DE QUESTÕES DA ENTREVISTA**

---

**GUARDA UNIDA DESPORTIVA**

## **Guião de questões para a entrevista ao treinador do futebol feminino de 11 Adelino**

### **Guerra:**

- ✓ Está prestes a começar uma nova época, quais as suas expectativas?
  
- ✓ Tendo treinado três épocas o futsal feminino do clube como encara esta nova etapa no nacional de futebol de 11?
  
- ✓ Com um tricampeonato conquistado no futsal o que se pode esperar do futebol de 11?
  
- ✓ As atletas já fizeram a transição?
  
- ✓ Tem um longo historial como treinador, qual é a diferença, se é que existe, entre as equipas masculinas e femininas?
  
- ✓ Esta é a sua quinta época no clube, qual o balanço que faz quer da sua colaboração quer da evolução do Guarda Unida Desportiva?
  
- ✓ Quais são as maiores dificuldades com que se depara no exercício das suas funções como treinador do Guarda Unida Desportiva?
  
- ✓ Deixe uma mensagem para os sócios e adeptos do clube em geral, e do futebol feminino, em particular.

**ANEXO VII**

**VÍDEO DE UM JOGO E DA ENTREVISTA**

---

GUARDA UNIDA DESPORTIVA



## **ANEXO VIII**

### **MANUAL DE NORMAS DO LOGOTIPO DO AIRSOFT**

---

**GUARDA UNIDA DESPORTIVA**

# Manual de normas Gráficas



# AIRSOFT





Ideia.....	03
Símbolo.....	04
Tipografia.....	05
A Marca.....	06
As cores.....	07
Tamanhos mínimos .....	08
Margens de segurança.....	09
Proteção da Marca.....	10
Comportamento sobre fundos.....	11



Numa demonstração de espírito de união e de serviço à Guarda e ao seu concelho o clube Guarda Unida Desportiva zela-se por promover o desporto distrital e nacional quer no escalão sénior quer nas camadas jovens.

Sendo um clube que se preocupa em promover a região através do desporto, o Guarda Unida Desportiva zela-se por ser um clube com várias modalidades, desde o futebol ao futsal, ao ténis ao voleibol, o ciclismo, os desportos motorizados, e com isso, resolveram alargar o leque de desportos praticados neste clube, criando assim uma nova secção, a secção de airsoft.

Nesse âmbito, foi criada a secção de Airsoft do Guarda Unida. É uma modalidade recente que consiste em recorrendo ao uso de réplicas de armas de fogo militares, que disparam projecteis plásticos de 6 ou 8 mm, e tácticas militares de combate, e para isso é necessário criar uma imagem que se adapte a esta nova secção.



O símbolo é um elemento essencial no processo de comunicação, e tem como principal objectivo fazer com que se consiga interpretar o seu significado implícito e atribuir-lhe uma determinada conotação.

Na concepção deste símbolo, e como em todos os outros, o grande objectivo principal será fazer com que se consiga interpretar o seu significado implícito atribuindo-lhe uma conotação. Sendo o Airsoft uma nova modalidade deste clube, achou-se por bem manter na totalidade o logotipo do Guarda Unida, apenas fazendo umas ligeiras alterações.

Os elementos que foram acrescentados para a sua concepção foram uma mira simbolizando um desporto de combate de armas com o objectivo de distinguir esta nova modalidade das antigas.



Logotipo original  
Guarda Unida



Logotipo Airsoft

Antes de se chegar à ideia final de que o símbolo da nova secção de Airsoft do Guarda Unida Desportiva deveria seguir a mesma linha do logotipo original, mantendo assim uma identidade gráfica, fez-se várias tentativas de propostas. Mas rapidamente foram descartadas pois não tinha qualquer sentido modificar toda a imagem do clube se esta nova modalidade pertencia ao clube Guarda Unida Desportiva.



Guarda Unida  
Desportiva



Guarda Unida  
Desportiva



No processo criativo de um logotipo a escolha da tipografia é um dos processos que requer mais concentração, esta escolha exige pesquisa, inspiração, criatividade, singularidade e audácia.

Neste logotipo correspondente à secção de Airsoft é utilizado um tipo de letra grande e preenchido, denominada de «Warrior Nation Expanded». Este lettering foi escolhido para dar um destaque e distinguir esta nova secção de todas as outras secções.

**AIRSOFT**  
**AIRSOFT**

**Warrior Nation Expanded, 24pt**

**A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z**  
**1 2 3 4 5 6 7 8 9 . , ; ? €**



A marca é o resultado da junção do símbolo e do logotipo.

As ligações entre os componentes da marca foram minuciosamente estudados e não podem em situação alguma ser alterados.





As cores predominantes no logotipo da secção de Airsoft são o vermelho, o preto e o dourado.

As cores são um elemento fundamental para assegurar a rápida identificação da marca, estas, devem ser sempre que possível, reproduzidas através do Standard PANTONE, assegurando assim o máxima qualidade na reprodução da marca.

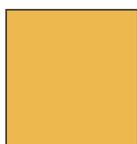
A reprodução da marca está definida em cores para impressão direta (PANTONE), impressão em quadricromia (CMYK), utilização digital e em produtos multimédia (RGB) e utilização em web (sistema Hexadecimal).



PANTONE  
C:6 M:100 Y:100 K:0  
R:219 G:33 B:33  
Hexadecimal: #DB2126



PANTONE  
C:0 M:0 Y:0 K:100  
R:43 G:42 B:41  
Hexadecimal: #2B2A29



PANTONE  
C:8 M:31 Y:80 K:0  
R: 236 G:183 B:76  
Hexadecimal: #ECB74C





Para se conservar a legibilidade e integridade da marca Airsoft do Guarda Unida define-se neste manual as proporções mínimas de propagação da marca.

Quando se usar a proporção mínima, deve tomar-se todos os cuidados no sentido de garantir uma reprodução clara da marca.

Não existe proporção máxima da marca, e isso foi um dos primeiros aspectos que foi pensado, pois o logotipo pode ser utilizado em bandeiras de grandes dimensões, no entanto tem que se respeitar as margens de segurança.



66,298 mm

62,631 mm



33,015 mm

35,456 mm



20,465 mm

19,24 mm



10,465 mm

9,24 mm



Para garantir uma representação correta do logotipo deverá manter-se um espaço suficiente entre o mesmo e outros elementos gráficos. Esta regra representa as margens mínimas aconselháveis.

Estas margens devem ser sempre respeitadas, nos exemplos que se seguem é utilizado o nome do clube para determinar a margem.





A marca é um elemento essencial na comunicação, a distorção da marca afeta a forma como a Identidade é comunicada e entendida, e neste caso em particular, este novo logotipo, que mantém a identidade do logotipo do clube, não pode ser alterado, se não é tanto a identidade da secção, como a do clube em si, estão a ser comprometidas.

Apresentam-se alguns exemplos do que não se deve fazer.



Não condensar a marca na horizontal



Não condensar a marca na vertical



Não expandir a marca



Não modificar a tipografia



Não aplicar efeitos



Não aplicar outras cores



Não aplicar outras proporções aos elementos



Não trocar elementos de posição



A aplicação do logotipo sobre fundos com diferentes tonalidades é uma fonte de situações imprevistas. As imagens abaixo representam alguns exemplos que respeitam a integridade e a legibilidade da Marca.

Pode-se verificar no seguinte exemplo algumas aplicações da marca sobre fundos de cores diferentes, e pode-se comprovar que só não é totalmente legível quando o fundo terá uma cor Dourada igual à da marca. Nesse caso, é necessário acrescentar um contorno suave no brasão, e em relação ao lettring de airsoft, como originalmente tem um contorno, se o fundo for o dourado, o contorno ajuda a percepção da palavra Airsoft, e se o fundo for preto (a mesma cor do contorno, não há necessidade de modificar seja o que for, porque a palavra continua legível, como se pode comprovar nos exemplos a baixo.



**ATR SOFT**

